

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
ESCOLA DE ENFERMAGEM  
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

PROGRAMA DE TUTORIA



Belo Horizonte  
1º/2016

### **Comissão de Tutoria do Curso de Enfermagem**

- Profa Kleyde Ventura de Souza (Presidente da Comissão)
- Profa Allana dos Reis Correa
- Profa Márcia dos Santos Pereira

### **Presidente do Colegiado de Graduação**

- Flávia Sampaio Latini Gomes

### **Diretora**

- Prof<sup>a</sup>. Eliane Marina Palhares Guimarães

### **Vice-Diretora**

- Prof<sup>a</sup>. Sônia Maria Soares



## Algumas Informações sobre o Programa de Tutoria

- Este Programa foi elaborado com base nas:
  - ❖ Diretrizes Curriculares do Projeto Político Pedagógico (PPC) do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EEUFMG, 2006).
  - ❖ Discussões das assembleias de professores promovidas pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE/Colegiado de Graduação (EEUFMG);
  - ❖ Reuniões da Comissão de Tutoria, instituída pela Portaria 19/2014, da Diretoria da EEUFMG e por consulta individual e voluntária aos professores do Curso de Enfermagem.



## O que é tutoria?

- ❖ É compreendida como um processo de mediação entre professores e estudantes;
- ❖ Implica acolher, apoiar, aconselhar, orientar e assessorar o discente, considerando sua subjetividade e as normas institucionais;
- ❖ Seu enfoque é educativo e flexível, centrado na singularidade do(a) estudante e no seu desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional;
- ❖ Busca conjugar autonomia e responsabilidade, independência e cooperação.



## O que se busca com o Programa de Tutoria e qual a sua modalidade?

- ❖ Busca-se com esse Programa garantir qualidade na formação dos alunos do Curso de Enfermagem frente à diversidade de demandas dos estudantes.
- ❖ A Tutoria no Curso de Enfermagem foi definida em sua modalidade de *mentoring*. Assim, ampliou-se as atribuições do professor tutor previstas no Projeto Político-Pedagógico (EEUFMG, 2006), tendo em vista sua contribuição, tanto para o processo de formação acadêmica, quanto para da identidade profissional e pessoal do(a) estudante (BELLODI et al, 2011).
- ❖ Nessa perspectiva, o tutor, com atributos de mentor, é compreendido como o professor que guia, aconselha e ensina. Contribui para a formação de estudantes, seja, apoiando-os(as) no enfrentamento de dificuldades, seja, fortalecendo-os(as) nas suas escolhas ou nos possíveis desafios que se apresentam durante sua trajetória acadêmica (BOTTI; REGO, 2008), (GONÇALVES; BELLODI, 2012).



- ❖ Assim, com o Programa de Tutoria busca-se constituir uma rede de acolhimento, visando integrar o(a) estudante ao meio acadêmico, fortalecer seu desenvolvimento pessoal e interpessoal, acadêmico e profissional, ético e político, bem como sua autonomia ao longo do percurso de formação, qualificando o processo de ensino-aprendizagem (SIMÃO, et al, 2008).



## Como se organiza a Programa de Tutoria?

- ❖ Para sua organização foi formada uma Comissão Permanente de Tutoria, que é responsável por acompanhar o Programa e operacionalizar a rede de acolhimento junto ao Colegiado do Curso de Graduação em Enfermagem.
- ❖ O Colegiado do Curso de Enfermagem designa para cada estudante , um Professor Tutor.
- ❖ Esses tutores são professores do quadro permanente do Curso de Enfermagem da UFMG, que aderiram voluntariamente ao Programa, com aprovação do Departamento a qual está vinculado.
- ❖ A cada semestre semestre, é realizada cerimônia formal para apresentação do Programa de Tutoria e seus tutores aos alunos.
- ❖ A adesão dos estudantes é opcional. O desenvolvimento da atividade de Tutoria para o(a) estudante poderá ter aproveitamento conferido por meio de créditos, após análise da documentação apresentada pelo aluno à comissão de flexibilização curricular.

## Como se organiza a Programa de Tutoria?

- ❖ Os (as) alunos(as) serão distribuídos entre professores tutores no período que antecede cada matrícula;
- ❖ A tutoria será desenvolvida em grupo de, no mínimo, cinco alunos(as) e, no máximo, 10 alunos(as).
- ❖ Os grupos serão compostos por alunos de diferentes períodos do Curso, podendo ser incluídos outros estudantes de qualquer período durante o processo de tutoria.
- ❖ A Comissão Permanente de Tutoria, em conjunto com os tutores, deverá organizar encontros de tutoria semestrais para estimular a participação do estudante neste processo, previstos no calendário escolar.
- ❖ A Comissão Permanente de Tutoria, em conjunto com os tutores, definirá, semestralmente, um tema, conceito ou processo pertinentes à formação ou à profissão para ser o fio condutor do trabalho com os estudantes.



## Como se organiza a Programa de Tutoria?

- ❖ É de responsabilidade do tutor, em conjunto com o grupo de estudantes, definir um plano de tutoria, de acordo com as necessidades do grupo e as normas acadêmicas, no qual se determinam as ações e os resultados esperados da atividade.
- ❖ O plano de tutoria se fundamenta no reforço da autonomia e responsabilidade dos estudantes, considerando a importância de apoiá-los na organização de sua formação, incluindo apresentação de opções de outras atividades acadêmicas além das previstas no currículo, como acompanhar o seu desempenho acadêmico e compartilhar experiências.
- ❖ Serão realizados, no mínimo, três encontros formais e presenciais por semestre, entre tutores e o grupo de estudantes.
- ❖ Outros encontros, individuais ou do grupo, serão realizados a critério do tutor ou dos estudantes, além de orientações na modalidade à distância.

Qual o tema do Programa de Tutoria para 2015?

*Pipoca ou piruá!*

*O que isto tem a ver com meu percurso formativo?*

*Para escolha da temática inspirou-se no instigante texto: “A pipoca”, de Rubem Alves.*

## Gestão do Programa de Tutoria

- ❖ Os tutores devem ter participação obrigatória em encontro semestral com a Comissão Permanente de Tutoria.
- ❖ O acompanhamento e avaliação das atividades da tutoria se fundamentam na construção da autonomia do estudante, sua capacidade de tomar decisões, superar dificuldades, e reconhecer potencialidades e limites.
- ❖ O processo de avaliação incluirá as expectativas dos estudantes, sua satisfação, auto-realização e preparação para o exercício profissional, bem como o impacto do Programa no rendimento do corpo discente no curso e avaliações nacionais.
- ❖ As informações referentes ao desenvolvimento das atividades da tutoria estarão disponíveis no Colegiado de Curso.
- ❖ Informações sobre O Programa de Tutoria serão disponibilizadas na página eletrônica do Colegiado da Escola de Enfermagem.

“Grandes mudanças acontecem de dentro para fora”



*Seja bem-vindo(a) ao Programa  
de Tutoria do Curso de  
Enfermagem!*



## Referências

BELLODI, Patrícia Lacerda et al . Mentoring: ir ou não ir, eis a questão: um estudo qualitativo. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro , v. 35, n. 2, June 2011 . Available from . access on 09 Mar. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022011000200013>.

BOTTI, Sérgio Henrique de Oliveira; REGO, Sérgio. Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis?. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro , v. 32, n. 3, Sept. 2008 . Available from . access on 09 Mar. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022008000300011>.

CALLE MARQUEZ, María Graciela; SAAVEDRA GUZMAN, Lola Rosalía. La tutoría como mediación para el desarrollo autónomo del estudiante. Tabula Rasa, Bogotá, n. 11, Dec. 2009 . Available from . access on 09 Mar. 2015.

ESCOLA DE ENFERMAFEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - EEUFMG. Projeto pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: [http://www.enf.ufmg.br/site\\_novo/modules/mastop\\_publish/files/files\\_4c122f5142d80.pdf](http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4c122f5142d80.pdf) Acesso em: 09 mar. 2015.

GONCALVES, Marina de Castro Nascimento; BELLODI, Patrícia Lacerda. Ser mentor em medicina: uma visão arquetípica das motivações e transformações na jornada. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 16, n. 41, June 2012 . Available from . access on 09 Mar. 2015. Epub June 07, 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832012005000025>.

## Referências

RODRIGUES, Manuel Alves; BAIÁ, Maria da Conceição. Mediação e acompanhamento na formação, educação e desenvolvimento profissional. Rev. Enf. Ref., Coimbra , v. serIII, n. 7, jul. 2012 . Disponível em . acessos em 10 mar. 2015. <http://dx.doi.org/10.12707/RIII11064>.

SIMÃO, Ana Maria Veiga et al. Tutoria no ensino superior: concepções e práticas. Sísifo: Revista de Ciências da Educação, n. 7, p. 75-88, 2008.

SEABRA, Isabel Leitão; MONTEIRO, Isabel (2009). Tutoria.Tutorias. Ozarfaxinars, n.º 5 e revista do CFAE de Matosinhos, ISSN 1645-9180. Acesso em Maio, 2014, de <http://www.cfaematosinhos.eu/Edozarfaxinarsn5.htm>.

PRETI, Oreste; OLIVEIRA, Gleyva. Estado da arte sobre tutoria: modelos e teorias em construção. Relatório de Pesquisa “O sistema de Orientação Acadêmica no curso de Pedagogia a distância da Universidade Federal de Mato Grosso. Programa Caerenad-Téléuniversité du Québec, Canadá, 2004.

MIRANDA, Gilberto José; CASA NOVA, Silvia Pereira de Castro; CORNACCHIONE JUNIOR, Edgard de Bruno. Saberes de Os dos Professores-Referência no Ensino de Contabilidade. Rev. Contab. Financ., São Paulo, v.23, n. 59, agosto de 2012. Disponível. Acessado em 09 de Maio de 2014.